

## **ANÁLISES CLÍNICAS E DIAGNÓSTICO LABORATORIAL**

### **INFORMAÇÕES GERAIS**

#### **APRESENTAÇÃO**

O curso de Especialização em Análises Clínicas e Diagnóstico Laboratorial vai capacitar o profissional que auxilia e executa atividades padronizadas de laboratório tanto automatizadas quanto técnicas clássicas necessárias ao diagnóstico, nas áreas de Parasitologia, Microbiologia Médica, Imunologia, Hematologia, Bioquímica, Biologia Molecular e Urinálise. Colabora, compondo equipes multidisciplinares na investigação e na implantação de novas tecnologias Biomédicas relacionadas à Análises Clínicas. Opera e zela pelo bom funcionamento do aparato tecnológico do laboratório de saúde. Em sua atuação é requerida a supervisão profissional pertinente, bem como a observância à impossibilidade de divulgação direta de resultados. Buscando atender aos direcionamentos legais e baseando-se nos quatro pilares da educação: Aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a viver juntos (Atitudes); aprender a ser (ação – flexão – ação). Enquanto as técnicas laboratoriais se tornam cada vez mais avançadas, é cada vez maior as exigências para investimento em qualidade e capacitação pessoal. O avanço nos conhecimentos adquiridos pelos profissionais de laboratórios clínico é uma necessidade real e imprescindível frente ao crescente desenvolvimento da produção científica e tecnológica, exigindo assim atualizações permanentes para manter a capacitação profissional compatível com as exigências do mercado de trabalho.

#### **OBJETIVO**

Proporcionar conhecimentos atualizados de métodos validados sobre as técnicas utilizadas no laboratório clínico e toxicológico, metodologia para elaboração, execução e interpretação de exames.

#### **METODOLOGIA**

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

<b>Código</b>	<b>Disciplina</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>5115</b>	<b>Aplicação da Biologia Molecular no Diagnóstico Laboratorial</b>	<b>60</b>

## **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos de biologia molecular: estrutura, organização e função do DNA, RNA e proteínas. Transcrição, replicação, tradução, controle de expressão gênica. Técnicas em biologia molecular: extração de DNA e RNA, eletroforese. Clonagem e tecnologia do DNA recombinante. Hibridização de ácidos nucleicos. Reação em cadeia da polimerase (PCR) e suas aplicações. Marcadores moleculares: RFLP – Polimorfismo de comprimento de fragmentos de restrição. Biologia molecular aplicada ao diagnóstico clínico laboratorial. Diagnóstico molecular de doenças infecto-parasitárias. Testes de paternidade e identificação humana. Sequenciamento de DNA. Métodos moleculares empregados no diagnóstico das doenças.

## **OBJETIVO GERAL**

Voltado para equipe multidisciplinar de saúde, este componente curricular visa munir esses profissionais dos conceitos aplicados da biologia molecular no diagnóstico laboratorial.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Entender o código genético, suas características e a determinação da cadeia proteica.
- Aplicar a técnica de eletroforese em gel de agarose e de poliacrilamida, assim como identificar as diferenças existentes nos géis e nos reagentes utilizados, diagnosticando e prevenindo-se contra os principais erros que podem ocorrer.
- Detectar vínculo genético, aplicando esta técnica no reconhecimento de paternidade, entre outros.
- Aplicar o sequenciamento do DNA em diagnóstico laboratorial, entendendo como funciona o processo de depósito de sequências utilizadas e a identificação, diagnóstico e desenvolvimento de tratamentos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA GENÉTICA**

ESTRUTURA E PROPRIEDADES DO MATERIAL GENÉTICO

FLUXO DE INFORMAÇÃO GENÉTICA

CARACTERÍSTICAS DO CÓDIGO GENÉTICO

EXPRESSÃO GÊNICA DE CÉLULAS EUCARIOTAS E PROCARIOTAS

### **UNIDADE II – DETECÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO**

PRINCÍPIOS DA ELETROFORESE

REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR)

DNA RECOMBINANTE E PRODUÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO QUIMÉRICO

DETECÇÃO DE DNA

### **UNIDADE III – DIAGNÓSTICO GENÉTICO E CONTROLE DE QUALIDADE**

CONTROLE DE QUALIDADE LABORATORIAL

DETECÇÃO DE VÍNCULO GENÉTICO

DETECÇÃO DE MUTAÇÕES GENÉTICAS

DETECÇÃO DE DOENÇAS INFECTO-PARASITÁRIAS E IMUNOGENÉTICA

## UNIDADE IV – SEQUENCIAMENTO GENÉTICO

### TÉCNICA DE SEQUENCIAMENTO

### SEQUENCIAMENTO NA ROTINA LABORATORIAL DE DIAGNÓSTICO

### APLICAÇÕES DA TÉCNICA DE SEQUENCIAMENTO

### AVANÇOS TECNOLÓGICOS DO SEQUENCIAMENTO

## REFERÊNCIA BÁSICA

DE-SOUZA, Marlene Teixeira; BRIGIDO, Marcelo de Macedo; MARANHÃO, Andréa Queiroz. **Técnicas Básicas em Biologia Molecular**. 2. ed. Brasília: Editora UnB, 2016.

FRANÇA, Martha San Juan; ZATZ, Mayana. **O legado dos genes**: O que a ciência pode nos ensinar sobre o envelhecimento. Objetiva, 2021.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

MCINNES, Roderick Roderick R. **Genética Médica**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2016.

## PERIÓDICOS

ROBERTIS, Eduardo de; ZORN, Telma Maria Tenório. **Bases da biologia celular e molecular**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

5116	Citogenética no Diagnóstico Laboratorial	60
------	--	----

## APRESENTAÇÃO

Fundamentos de citogenética. Normas para a classificação cromossômica. A morfologia de cromossomos metafásicos. A estrutura e organização dos cromossomos refletidas no padrão de bandamento: eucromatina e heterocromatina. Cromossomos sexuais. Aspectos da citogenética molecular e seu uso na citogenética clínica. Organização de sequências de DNA no genoma nuclear: DNA repetitivo e não repetitivo. As variações numéricas e estruturais dos cromossomos e seus efeitos na variação fenotípica e evolução. citogenética clínica (mutações, hemoglobinopatias e câncer).

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa preparar o profissional de saúde para atuar no campo laboratorial do diagnóstico citogenético.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar as proteínas reguladoras do ciclo celular.
- Correlacionar as técnicas com o diagnóstico das doenças genéticas.
- Aplicar conceitos fundamentais da Genética Humana na resolução de problemas relacionados com: diagnóstico, padrões de herança, riscos de recorrência.

- Correlacionar as técnicas utilizadas com o diagnóstico das principais doenças genéticas.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – CITOGENÉTICA HUMANA

ESTRUTURA DO CROMOSSOMO HUMANO  
CÓDIGO GENÉTICO  
CICLO CELULAR  
REGULADORES DO CICLO CELULAR

### UNIDADE II – CULTURA E DIAGNÓSTICO CITOGENÉTICO

TÉCNICAS DE CULTURA DE TECIDOS PARA ANÁLISE CITOGENÉTICA  
TIPOS DE AMOSTRAS EM CULTURAS DE TECIDOS  
TÉCNICA DE MICRONÚCLEOS COM BLOQUEIO DA CITOCINESE CELULAR  
DIAGNÓSTICO CITOGENÉTICO NAS DOENÇAS GENÉTICAS

### UNIDADE III – DISTÚRBIOS E DIAGNÓSTICOS GENÉTICOS

ALTERAÇÕES CROMOSSÔMICAS  
INTERPRETAÇÃO DE PADRÕES DE HERANÇA  
GENÉTICA DE POPULAÇÕES  
TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO

### UNIDADE IV – CITOGENÉTICA CLÍNICA

PRINCÍPIOS DA CITOGENÉTICA CLÍNICA  
IDENTIFICAÇÃO DOS GENES DE DOENÇAS HUMANAS  
GENÉTICA DAS DOENÇAS COMPLEXAS  
TESTES UTILIZADOS NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS GENÉTICAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

ARRUDA, J. T. et al. **Proteína P53 e o câncer**: controvérsias e esperanças. Estudos Goiânia, Goiânia, v. 35, n. 1, p.123-141, 01 fev. 2008.

CHAMPE, P.C.; HARVEY, R.A.; FERRIER, D.R. **Bioquímica Ilustrada**. 4a ed. Rio Grande do Sul, Artmed, 2009.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUDEK, R. W. & WILEY, J. E. **Genética Humana Básica**. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, 177 pp, 2009.

FARRELL, S.O.; CAMPBELL, M.K. **Bioquímica**. 5a ed. São Paulo, Thomson, 2007.

GRIFFITHS, A.J.F. **Introdução a Genética**. 9 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2009.

## PERIÓDICOS

LEWIN, B. **GENES IX**. 9a Edição. Artmed Editora S.A., Porto Alegre, RS, 893 pp. 2009.

NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson** – Genética Médica. Sexta Edição. Editora Guanabara Koogan S.A., Rio de Janeiro, RJ, 525 pp. 2008.

READ, A. & DONNAI, D. **Genética Clínica**: uma nova abordagem. Artmed Editora S.A., Porto Alegre, RS, 425 pp. 2008.

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

## **APRESENTAÇÃO**

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

## **OBJETIVO GERAL**

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL**

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD  
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM  
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

### **UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS  
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS  
ANÁLISE DE TEXTOS  
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

### **UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM**

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO  
O RACIOCÍNIO INDUTIVO  
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO  
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

### **UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD**

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS  
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?  
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?  
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

#### PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5117	Citopatologia	60
------	---------------	----

#### APRESENTAÇÃO

Fundamentos da Citopatologia. Relação com a Histopatologia e as outras especialidades. Técnicas de coloração (rotina e especiais). Citopatologia do trato genital feminino. Células normais. Citopatologia hormonal. Gravidez. Citopatologia vaginal. Citopatologia do líquido amniótico. Citopatologia das inflamações: exsudativas e produtivas. Colpites. Cervicites. Hiperplasias. Lesões escamosas intraepiteliais (SIL). Lesões glandulares intraepiteliais (GIL). Carcinomas “in situ” e invasor. Citopatologia – colheita. Estudo da punção aspirativa com agulha fina (PAAF). Citopatologia endometrial. Citopatologia mamária. Citopatologia das cavidades serosas. Citopatologia pulmonar. Citopatologia urinária. Citopatologia do sistema digestório. Citopatologia da pele. Citopatologia do sistema nervoso.

#### OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo abordar os vários tipos de patologias relacionadas à organização celular, capacitando o profissional de saúde a lidar com os aspectos diagnósticos, terapêuticos e clínicos dessas doenças.

#### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar a relevância clínica da citopatologia no diagnóstico de algumas patologias, e estudar o perfil das células saudáveis em diferentes órgãos humanos.
- Interpretar os processos inflamatórios nos epitélios escamoso e glandular do colo uterino, assim como a sua sintomatologia e os microorganismos responsáveis pelas inflamações.
- Apontar aspectos gerais e anatômicos da mama, organização celular e técnicas laboratoriais de diagnóstico.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – CITOPATOLOGIA CLÍNICA**

CITOPATOLOGIA CLÍNICA  
TÉCNICAS DE COLETA DE MATERIAIS BIOLÓGICOS  
TÉCNICAS DE COLORAÇÃO DAS AMOSTRAS BIOLÓGICAS  
CITOPATOLOGIA DOS PROCESSOS INFLAMATÓRIOS

### **UNIDADE II – CITOPATOLOGIA CLÍNICA NA SAÚDE FEMININA**

CITOLOGIA DO TRATO GENITAL FEMININO  
COLPITES E CERVICITES  
CITOPATOLOGIA HORMONAL E ENDOMETRIAL  
CITOPATOLOGIA DO LÍQUIDO AMNIÓTICO

### **UNIDADE III – CITOPATOLOGIAS ONCOLÓGICAS**

CITOPATOLOGIA MAMÁRIA  
CITOPATOLOGIA DAS CAVIDADES SEROSAS  
LESÕES ESCAMOSAS E GLANDULARES INTRAEPITELIAIS  
CARCINOMAS E ADENOCARCINOMAS IN SITU E INVASOR

### **UNIDADE IV – CITOPATOLOGIA PULMONAR, URINÁRIA, TIREOIDAL, DÉRMICA E NERVOSA**

CITOPATOLOGIA PULMONAR  
CITOPATOLOGIA DO SISTEMA URINÁRIO  
CITOPATOLOGIA DA TIREOIDE  
CITOPATOLOGIA DA PELE E DO SISTEMA NERVOSO

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

BARROS, A.L.S, LIMA, D.N.O, AZEVEDO, M.D., OLIVEIRA, M.L. **Citopatologia Ginecológica**. Caderno de Referência 1 – Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: CEPESC. 2012.

BARROS, D. P. **Aspectos citológicos das principais alterações da mama**. Recife: Ed. do Autor. 2011.

FILHO, G. C. **Tumores metastáticos nos líquidos cavitários**. Recife. 2011

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (2006). **Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas**: recomendações para profissionais de saúde. 2. ed. Rio de Janeiro. 2011.

KOSS, L.G, GOMPEL, C. **Introdução a Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas**. São Paulo: Roca. 2006.

HARMANING. D. M. **Técnicas Modernas em Banco de Sangue e Transfusão** Thieme Revinter; 6ª ed. 2015.

## **REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

BARROS, D. P. **Aspectos citológicos das principais alterações da mama**. Recife: Ed. do Autor. 2011.

FILHO, G. C. **Tumores metastáticos nos líquidos cavitários**. Recife. 2011

## PERIÓDICOS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (2006). **Nomenclatura brasileira para laudos cervicais e condutas preconizadas**: recomendações para profissionais de saúde. 2. ed. Rio de Janeiro. 2011.

5118	Hematologia Clínica	60
------	---------------------	----

### APRESENTAÇÃO

Hematopoese. Fases pré e pós-analítica do hemograma e o controle de qualidade. Fases analítica não automatizada e automatizada do hemograma. Produção de eritrócitos do sangue. Hemoglobina: Síntese, morfologia e função. Gênese leucocitária e leucócitos normais do sangue periférico. Leucograma: processos infecciosos e inflamatórios. Plaquetas e hemostasia sanguínea.

### OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade capacitar o profissional de saúde a lidar com aspectos clínicos relacionados à hemoterapia.

### OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a hematopoese (eritropoese, leucogênese e trobopoese) e demais fatores envolvidos nesse processo.
- Interpretar como funciona a produção dos eritrócitos e síntese da hemoglobina.
- Explicar como funciona a gênese leucocitária e quais são os leucócitos do sangue periférico.
- Identificar as principais neoplasias hematológicas e suas avaliações laboratoriais.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I – HEMATOPOESE E AS FASES DO HEMOGRAMA

HEMATOPOESE

FASE PRÉ-ANALÍTICA DO HEMOGRAMA E O CONTROLE DE QUALIDADE

FASE ANALÍTICA NÃO AUTOMATIZADA E AUTOMATIZADA DO HEMOGRAMA

FASE PÓS-ANALÍTICA DO HEMOGRAMA

#### UNIDADE II – ANÁLISE DO ERITROGRAMA LABORATORIAL E A ANEMIA

PRODUÇÃO DE ERITRÓCITOS DO SANGUE

HEMOGLOBINA: SÍNTESE, MORFOLOGIA E FUNÇÃO

INTERPRETAÇÃO DO ERITROGRAMA LABORATORIAL

ANEMIA

#### UNIDADE III – ANÁLISE DO LEUCOGRAMA E A LEUCEMIA

GÊNESE LEUCOCITÁRIA E LEUCÓCITOS NORMAIS DO SANGUE PERIFÉRICO

LEUCOGRAMA: PROCESSOS INFECCIOSOS E INFLAMATÓRIOS

GÊNESE DA LEUCEMIA E AS CLASSIFICAÇÕES DAS LEUCEMIAS

PRINCIPAIS LEUCEMIAS E OUTRAS MIELODISPLASIAS



## UNIDADE IV – ANÁLISE DAS PLAQUETAS E AS NEOPLASIAS

PLAQUETAS E HEMOSTASIA SANGUÍNEA

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DAS PLAQUETAS

NEOPLASIAS HEMATOLÓGICAS

NEOPLASIAS DO SISTEMA HEMATOPOIÉTICO

### REFERÊNCIA BÁSICA

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Resolução RDC Nº 302**, de 13 de outubro de 2005. Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos. Brasília, DF, 2005.

Disponível

em: [http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC\\_302\\_2005\\_COMP.pdf/7038e853-afae-4729-948b-ef6eb3931b19](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_302_2005_COMP.pdf/7038e853-afae-4729-948b-ef6eb3931b19)

BAIN, B. J. **Células sanguíneas**: um guia prático. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

?

ZAGO, M. A.; FALCÃO, R. P.; PASQUINI, R. **Tratado de Hematologia**. São Paulo: Editora Atheneu, 2013.

ZERBINI, MCN, SOARES, FA, VELLOSO, E D R P, CHAUFAILLE, M L L. F, & PAES, RP. **Classificação da Organização Mundial da Saúde para os tumores dos tecidos hematopoético e linfóide**, 4ª edição, 2008: principais modificações introduzidas em relação à 3ª edição, 2001. *Rev. da Associação Médica Brasileira*. 2011. 57(1), 6-73.

### REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BORGES, R. B.; WEFFORT, V. R. S. **Anemia no Brasil**: Revisão. *Revista Médica de Minas Gerais*; 21(3 Supl1): S1-S144, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Diagnóstico Laboratorial das Coagulopatias Hereditárias e Plaquetopatias**. Brasília, 2010.

COLLEONI, GISELE W. B.; SALLES, MAURO JOSÉ COSTA; INAOKA, RIGUEL JUN E GUIMARÃES, THAÍS. **Linfomas**: diagnóstico e tratamento Uma reciclagem e a interface com a Infectologia. *Boletim de atualização da Sociedade Brasileira de Infectologia – Ano III – nº 10 – Abr/Mai/Jun 2009*.

DE GRAAFF, K.M.V. **Anatomia Humana**. Editora Manole: 6ª edição. 2013.

FAILACE, R.; FERNANDES, F. **Hemograma**: manual de interpretação. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

GROTTO, H. Z. W. **O hemograma**: importância para a interpretação da biópsia. *Rev. Bras. Hematol. Hemoter.* 31(3):178-182, 2009.

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Guyton & Hall Tratado de Fisiologia Médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em Hematologia de Hoffbrand**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

HOFFBRAND, A. VICTOR. **Fundamentos em hematologia**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

INCA - Instituto nacional de câncer. **Leucemia**. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/leucemia>

JONES, K.W. **Evaluation of cell morphology and introduction to platelet and white blood cell morphology, in Clinical Hematology and Fundamentals of Hemostasis.** Philadelphia: Davis Company, 2009.

LORENZI, T. F. **Manual de Hematologia:** Propedêutica e Clínica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 705**, de 12 de agosto de 2014. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2014/prt0705\\_12\\_08\\_2014.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2014/prt0705_12_08_2014.html)

NAOUM, P. C.; NAOUM, F. A. **Hematologia Laboratorial:** Eritrócitos. 2. ed. São José do Rio Preto: Academia de Ciência e Tecnologia, 2008.

NAOUM, P. C.; NAOUM, F. L. **Interpretação laboratorial do hemograma.** AC&T Científica, p. 01-11, 2008

OLIVEIRA, RAIUMUNDO ANTÔNIO GOMES. **Hemograma:** como fazer e interpretar. 1ª. Edição, 2003. Editora RMP.

PALMER L, ?BRIGGS C, ?MCFADDEN S, ?ZINI G, ?BURTHEM J, ?ROZENBERG G, ?PROYTCHEVA M, ?MACHIN SJ. **ICSH recommendations for the standardization of nomenclature and grading of peripheral blood cell morphological features.** Int J Lab Hematol. ?2015 Jun;37(3):287-303.

SILVA, P. H. et al. **Hematologia laboratorial:** teoria e procedimentos. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/MEDICINA LABORATORIAL. Recomendações da Sociedade Brasileira de Patologia e Medicina Laboratorial (SBPC/ML): coleta e preparo da amostra biológica. Barueri: Manole, 2014. Disponível em: [http://www.sbpc.org.br/upload/conteudo/livro\\_coleta\\_biologica2013.pdf](http://www.sbpc.org.br/upload/conteudo/livro_coleta_biologica2013.pdf)

## PERIÓDICOS

SOUZA, M. H. L.; ELIAS, D. O. **Princípios de Hematologia e Hemoterapia.** Centro de Estudos Alfa Rio. 2. ed. Rio de Janeiro: Perfusion Line, 2005.

SWERDLOW SH, CAMPO E, HARRIS NL, JAFFE ES, PILERI SA, STEIN H, et al. editors. **World Health Organization classification of tumors of haematopoietic and lymphoid tissues.** Lyon: IARC Press; 2008.

5119	Parasitologia Clínica	60
------	-----------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Compreendendo a Parasitologia. Ciclo Biológico dos Parasitos. Protozoários parasitos do homem. Flagelados parasitos do sangue e dos tecidos Trypanosomatida. Flagelados das vias digestivas e genitourinárias: tricomoniase e giardíase. Infecção pela fasciola e ciclo de vida. Parasitoses humana.

## OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa preparar o profissional de saúde para conhecer e lidar com as principais patologias provocadas por parasitas no corpo humano.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Executar os procedimentos e técnicas em prol da população mais carente, para solucionar os problemas das parasitoses.
- Analisar o gênero de *Plasmodium* quanto ao parasita, doença e epidemiologia.
- Apontar os problemas relacionados ao gênero das *Trichomonas* e *Giardia lamblia*.
- Identificar as parasitoses do homem, como pulgas, piolhos, carrapatos e ácaros.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA PARASITOLOGIA

COMPREENDENDO A PARASITOLOGIA

INTRODUÇÃO A PARASITOLOGIA

ADAPTAÇÕES SÃO SINAIS DO PARASITISMO

CICLO BIOLÓGICO DOS PARASITOS

### UNIDADE II – PROTOZOÁRIOS, ESPOROZOÁRIOS E FLAGELADOS

PROTOZOÁRIOS PARASITOS DO HOMEM

OS ESPOROZOÁRIOS TOXOPLASMA GONDII

PROTOZOÁRIOS PARASITÁRIOS DO GÊNERO PLAMODIUM

FLAGELADOS PARASITOS DO SANGUE E DOS TECIDOS TRYPANOSOMATIDA

### UNIDADE III – PARASITAS E AS INFECÇÕES DIGESTIVAS E GENITURINÁRIAS

LEISHMANIA E LEISHMANÍASES: OS PARASITOS

FLAGELADOS DAS VIAS DIGESTIVAS E GENITURINÁRIAS: TRICOMONÍASE E GIARDÍASE

PLATYHELMINTHES PARASITOS DO HOMEM

INFECÇÃO PELA FASCÍOLA E CICLO DE VIDA

### UNIDADE IV – ARTRÓPODES, PARASITOSE E O DIAGNÓSTICO

OS PARASITAS E A DOENÇA: ANCILOSTOMÍDEOS E ANCILOSTOMÍASE

ARTRÓPODES PARASITOS OU VETORES DE DOENÇAS?

PARASITOSE HUMANAS

ASPECTOS DE DIAGNÓSTICO DE DOENÇAS

## REFERÊNCIA BÁSICA

ALMEIDA, F., SPIGOLON, Z., NEGRÃO, A., J. **Echinococcus granulosus**. Revista Científica eletrônica de Medicina Veterinária, 11, 2008. Disponível em:[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/xt7mSQfwtZ4RPGZ\\_2013-6-14-10-6-54.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/xt7mSQfwtZ4RPGZ_2013-6-14-10-6-54.pdf).

ATIAS, A. **Parasitologia medica**. Chile, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde (2010b). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso/Ministério da Saúde**, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 8. ed. rev. – Brasília: Ministério da Saúde. 444 p.

Disponível: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas\\_infecciosas\\_parasitaria\\_guia\\_bolso.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf).

BRASIL. Ministério da Saúde (2019a). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Leishmaniose Visceral: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e**

**prevenção.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/leishmaniose-visceral>.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia Prático para o Controle das Geo-helmintíases.** Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 33 p. Disponível em: <http://bit.ly/2QYLKrH>.

COURA, J., R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**, Edição.2ª, pg. 2080. 2013.

FAVA, C., D., SCATTONE, N.,V., OLIVEIRA, L.,C., CARNEIRO, B.,G.,A., BROMBILLA, T. **A biópsia de pele como auxílio no diagnóstico das lesões cutâneas de cães e gatos.** Biológico, São Paulo, v.76, n.1, p.1-5, 2014.

## PERIÓDICOS

GRAZIA, J., CAVICHIOLI, R. R., WOLF, R. R. S., FERNANDES, J. A. M., TAKIYA, D. M. HEMIPTERA. LINNAEUS, 1758. In: RAFAEL, J. A., Melo, G. A. R., Carvalho, C. J. B. de, Casari, S. A., Constantino, R. (Ed.) **Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia.** Ribeirão Preto, Ed. Holos, p. 347-405, 2012.

4847	Pensamento Científico	60
------	-----------------------	----

## APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

## OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA  
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

**UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO**

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

**UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA**

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?

COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

**UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT**

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO

NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

**REFERÊNCIA BÁSICA**

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

**REFERÊNCIA COMPLEMENTAR**

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

**PERIÓDICOS**

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4872	Trabalho de Conclusão de Curso	80
------	--------------------------------	----

**APRESENTAÇÃO**

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

**OBJETIVO GERAL**

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

## REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e resenha - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

## PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agrônômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em:

<http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93>. Acesso em 04 jul. 2018.

5120	Uroanálise e Líquidos Corpóreos	60
------	---------------------------------	----

## APRESENTAÇÃO

Avaliação laboratorial do sistema urinário. Urinálise. Litíase renal. Triagem urinária para doenças metabólicas. Avaliação laboratorial e aplicação clínica dos Nitrogenados Não Proteicos. Marcadores proteicos da função renal. Análise laboratorial de fluidos biológicos extravasculares. Análise fecal.

## **OBJETIVO GERAL**

Esta disciplina tem por objetivo levar o conhecimento das técnicas de análises laboratoriais da urina e dos demais líquidos corpóreos.

## **OBJETIVO ESPECÍFICO**

- Analisar as diversas possibilidades de análise laboratorial do sistema urinário.
- Reconhecer os compostos nitrogenados não proteicos e sua importância na clínica médica.
- Definir a importância dos biomarcadores no diagnóstico de doenças renais.
- Explicar a importância do suor, da saliva e do suco gástrico.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **UNIDADE I – SISTEMA URINÁRIO**

SISTEMA URINÁRIO

CONSTITUINTES E COMPARTIMENTOS DE LÍQUIDOS CORPÓREOS

FORMAÇÃO DA URINA

AValiação MÉDICA E LABORATORIAL DO SISTEMA URINÁRIO

### **UNIDADE II – URINÁLISE**

INTRODUÇÃO À URINÁLISE

EXAMES QUÍMICO, FÍSICO E SEDIMENTAR DA URINA

COMPOSTOS NITROGENADOS NÃO PROTEICOS

CONTROLE DE QUALIDADE EM ANÁLISES CLÍNICAS

### **UNIDADE III – PATOLOGIAS URINÁRIAS E RENAIIS**

INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO (ITUS)

DOENÇAS RENAIIS

MARCADORES PROTEICOS DA FUNÇÃO RENAL

ANÁLISE FECAL

### **UNIDADE IV – LÍQUIDOS CORPÓREOS**

SEROSOS

SINOVIAL E CEFALORRAQUIDIANO

AMNIÓTICO E SEMINAL

SALIVA, SUCO GÁSTRICO E SUOR

## **REFERÊNCIA BÁSICA**

CARVALHO, M.B. **Semiologia do Sistema urinário**. Semiologia veterinária: A arte do diagnóstico. [https://social.stoa.usp.br/articles/0031/7330/9\\_Semiologia\\_do\\_Sistema\\_Urin%C3%A1rio.pdf](https://social.stoa.usp.br/articles/0031/7330/9_Semiologia_do_Sistema_Urin%C3%A1rio.pdf)

COMAR, S. R., *et al.* **Análise citológica do líquido pleural no hospital das clínicas da universidade federal do paraná (ufpr)**. Estudos biologia: ambiente e diversidade, Paraná, v. 30, n. 70/72, p. 17-25,

jan./dez. 2008. Disponível em: <<http://www2.pucpr.br/reol/index.php/BS?dd1=4607&dd99=pdf>>.

CONFOLONIERI, R. e DAMALIO, **Urinálise e Fluidos Biológicos**. Brasília-DF.

Image not found or type unknown

## REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUSSE, L.M.A. **Biomarcadores da função renal**: do que dispomos atualmente? Revista Brasileira de Análises Clínicas, Disponível em <http://www.rbac.org.br/artigos/biomarcadores-da-funcao-renal-do-que-dispomos-atualmente/>.

GONÇALVES, F.B *et al.* **Uroanálise e fluidos corporais**. Universidade Paulista, 1ª edição, Editora Técnica do Brasil, 2015.

## PERIÓDICOS

GUYTON & HALL, **Tratado de fisiologia médica**. Trad: Alcides Marinho Júnior, et al. 12ª ed.- Elsevier, 2011. ISBN 978-85-352-4980-4.

HAMMER, G.D. e MCPHEE, S.J. **Fisiopatologia da doença**: uma introdução à medicina clínica. tradução: Geraldo de Alencar Serra, Patricia Lydie Voeux. 7ª edição. Artmed, 2016. ISBN 978-85-8055-528-8.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

## SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Com a especialização em Análises Clínicas e Diagnóstico Laboratorial, o profissional estará apto para aplicar os conhecimentos da biologia molecular e citogenética no diagnóstico laboratorial e desenvolver habilidades para interpretação baseadas na citopatologia, hematologia e parasitologia, urologia e líquidos corpóreos.